

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



NARRATIVAS DE PROFESSORES CARIRIENSE DE UMA ESCOLA PÚBLICA: DIDÁTICA NA FORMAÇÃO E NA PRÁTICA DOCENTE

Maria Eduarda Alves da Silva¹, Cicera Sineide Dantas Rodrigues²

Resumo: Este estudo versa sobre o papel da Didática na formação e na prática de docentes que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de uma escola pública Caririense. A pesquisa propõe-se a responder à questão nuclear: Qual o lugar da Didática no percurso formativo e na prática de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental? Metodologicamente, a investigação fundamentou-se na abordagem qualitativa de pesquisa, com inspiração no método investigativo (auto)biográfico. A entrevista narrativa consistiu na principal técnica de produção de dados, tendo como método analítico a Análise Textual Discursiva (ATD). O embasamento teórico concentrou-se em Freire (1996), Comenius (1997) e Pimenta (2023), entre outros teóricos elementares. Os principais achados revelaram duas categorias finais intituladas: 1) Da Didática como técnica à Didática como um campo de conhecimento dinâmico e essencial para a educação; 2) Da teoria à prática: experiências de formação no campo da Didática. Este campo, dinâmico e vital, transcende a técnica, revelando-se como área pedagógica que compreende e fundamenta a jornada cotidiana do fazer docente em sala de aula.

Palavras-chave: Didática. Ensino Fundamental. Entrevista Narrativa.

1. Introdução

Com uma essência profundamente pedagógica, a Didática emerge como um campo que explora as sutilezas do ensino e da aprendizagem, entrelaçando teorias, práticas e contextos humanos. Originária do século XVII, com a obra "Didática Magna" de Comenius, essa disciplina lançou as bases de uma nova visão educacional, transformando a aula em um espaço sistemático de ensino e aprendizado. Assim, a aula se configura como a essência da docência, um ambiente formativo e relacional onde a Didática se manifesta no cotidiano dos professores, revelando que ensinar é intrínseco ao ser professor.

Ao partirmos deste entendimento, desenvolvemos a pesquisa em tela, que buscou valorizar a escuta sensível das narrativas de professoras caririenses sobre o lugar da Didática em sua trajetória de formação e prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola pública do interior do Ceará, no Cariri. Nesse sentido, a investigação foi mobilizada pelo seguinte problema de pesquisa: Qual o lugar da Didática no percurso formativo e na prática pedagógica de professores caririenses dos anos iniciais do Ensino Fundamental?

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: maria.eduardaalves@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: sineide.rodrigues@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

O estudo nos revelou uma importante evolução nas concepções de Didática construídas pelas professoras, traçando um caminho que vai da rigidez técnica a uma compreensão mais reflexiva e dinâmica.

2. Objetivo

GERAL:

- Compreender o lugar da Didática no percurso formativo e na prática pedagógica de professores caririenses dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

ESPECÍFICOS:

- Analisar a concepção de Didática predominante na visão dos professores colaboradores da pesquisa;
- Perceber de que modo a disciplina de Didática é situada pelos docentes em seu percurso de formação inicial e continuada;

3. Metodologia

O estudo se alinha a uma compreensão não positivista da pesquisa, explorando qualitativamente o objeto sob uma perspectiva crítica e emancipatória. Segundo Creswell (2010), a pesquisa qualitativa revela os significados que indivíduos ou grupos atribuem a problemas sociais, imergindo em um universo de subjetividade.

Nesta perspectiva, a entrevista narrativa constitui a principal técnica de produção dos dados. A Entrevista Narrativa (EN) "tem em vista uma situação que encoraje o entrevistado a contar sobre algum acontecimento importante de sua vida e de seu contexto social." (Jovchelovitch e Bauer, 2014, p. 93).

Os dados gerados na entrevista narrativa foram analisados à luz da Análise Textual Discursiva (ATD), que, de acordo com Moraes e Galiazzi (2014), é um movimento 'autoorganizado' marcado por um ciclo que envolve as etapas da *unitarização*, *categorização* e *metatexto*, tendo como base analítica o *corpus* da pesquisa, composto pelo conjunto de entrevistas narrativas gravadas e transcritas.

Na *unitarização*, o texto se decompõe, revelando unidades de análise que o pesquisador destaca como significativas. Em seguida, na *categorização*, ocorre a comparação entre essas unidades, organizando-as em categorias que agrupam elementos semelhantes. O *metatexto*, por sua vez, é a síntese analítica que combina descrição e interpretação, orientada por categorias definidas ou emergentes.

A pesquisa contou com a participação de três professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental, que atuam em uma escola pública municipal no município de Santana do Cariri³, que compartilharam suas vivências, enriquecendo a investigação com ecos de suas histórias e experiências na relação com a Didática.

³Santana do Cariri é um município do estado do Ceará, Brasil. Localiza-se na Região Imediata e Intermediária de Juazeiro do Norte.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

4. Resultados

A análise dos dados construídos foi produzida por meio da ATD. Após leitura e observação minuciosa do corpus da investigação, chegamos a 68 unidades empíricas, 18 categorias iniciais, 9 categorias intermediárias e 2 categorias finais ou metatextos. Essas foram intituladas de: 1) Da Didática como técnica à Didática como um campo de conhecimento dinâmico e essencial para a educação; 2) Da teoria à prática: experiências de formação no campo da Didática.

A seguir, expomos o primeiro *metatexto*, bem como as ideias construídas por meio da análise do *corpus* investigativo.

Metatexto 1: Da Didática como técnica à Didática como um campo de conhecimento dinâmico e essencial para a educação

Ao investigarmos as concepções da Didática das professoras entrevistadas, percebemos que elas iniciam conceituando-a como uma técnica necessária para elaborar o plano de aula, para ensiná-las métodos e estratégias de ensino, entre outras definições que se associam a perspectiva da Didática como técnica. Sendo assim, ao serem perguntadas, "Para você, o que é Didática?", inicialmente as respostas foram:

[...] Didática é a uma forma de você trabalhar com o aluno, estudar o comportamento do aluno, a questão da aprendizagem, as formas que ele precisa se dedicar para aprender os conhecimentos que a gente repassa. [...] uma boa didática ajuda a garantir que esses conceitos sejam ensinados de uma maneira clara e compreensível [...] sem ela a gente não conseguiria ter um direcionamento das aulas, do que fazer e nem por onde começar. (Helena, 2024)

[...] é a forma prática de você elaborar uma aula de forma como a criança consiga absorver o conteúdo que você está trabalhando da forma mais sucinta e prática possível. (Roberta, 2024)

É o conjunto de métodos e estratégias que utilizo para facilitar a aprendizagem dos meus alunos, ajudando-os a compreender e aplicar o conhecimento de forma eficaz. [...] A Didática é fundamental para o planejamento das minhas aulas. Ela me ajuda a estruturar o conteúdo de forma coerente, definindo objetivos claros para cada aula e as melhores estratégias para alcançá-los. (Dalva, 2024)

Em primeira análise, as definições giraram em torno de formas de trabalhar pedagogicamente, maneiras de repassar os conhecimentos, a garantia de um ensino claro e compreensível, como elaborar uma aula, métodos e estratégias para facilitar a aprendizagem dos alunos, entre outros conforme observamos nas citações acima.

Nessas narrativas vislumbram-se ideias de uma educação técnica e tradicional, a qual reduz a Didática a tais definições, a simples transmissão de conhecimentos, atrelada a técnicas que podem ser copiadas e reaplicadas ao

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

longo dos anos ou em diferentes turmas. Freire (1996, p. 47) ao escrever o assunto, diz que é necessário "saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção".

Todavia, no transcorrer das narrativas, as professoras teceram reflexões sobre o campo da Didática que ultrapassa o simples entendimento da redução desta disciplina a técnicas de ensino. Nesse sentido, elementos como avaliação, inclusão, recursos didáticos, processo dinâmico, ambiente de aprendizagem vão surgindo nas narrativas, o que possibilitou a emergência do metatexto 2, apresentado a seguir.

Metatexto 2 - Da teoria à prática: experiências de formação no campo da Didática.

O questionamento inicial que alicerça este metatexto é "Conte sobre sua experiência com a disciplina de Didática na graduação. As respostas encontradas foram:

Fui aluna do curso de Pedagogia da Urca [...]. Faz muito tempo, mas lembro que o professor passava muito texto para a gente ler e aprender como fazer plano de aula. O meu primeiro plano de aula foi feito nesta disciplina. Na época recebi muitas correções [...] acho que tinha ficado muito ruim. Mas eu só aprendi a fazer um plano mesmo quando eu comecei a trabalhar na educação [...] porque só com o conhecimento da faculdade não é suficiente para a gente aprender a dar aula. (Helena, 2024)

Na época da minha formação em Pedagogia, que foi na Urca, na disciplina de Didática, eu fiz apenas trabalhos em casa, porque estava de licença maternidade. Estes trabalhos eram leituras de textos para fazer resumos. (Roberta, 2024)

Durante o curso de Pedagogia, a disciplina de Didática foi sempre uma disciplina que me identifiquei, principalmente quando chegava as atividades práticas, como a elaboração do plano de aula [...]. No começo parecia uma disciplina difícil, mas com o passar do tempo fui percebendo que ela era fundamental para quando eu estivesse atuando na minha profissão. (Dalva, 2024)

Na formação inicial de Helena e Roberta, a Didática não despertou a criticidade necessária para compreender a educação em suas nuances, limitando-se a planos de aula rígidos e feitura de resumos. Para elas, a disciplina falhou em promover a reflexividade no ensino e na aprendizagem. Em contraste, Dalva encontrou na Didática uma fonte de inspiração para suas projeções profissionais.

A realidade apresentada por Helena e Roberta, a qual se repete em outras narrativas, vai na direção oposta do que se espera dos cursos de licenciatura em Pedagogia. Consoante a Longarezi, Pimenta e Puentes (2023, p. 288), é de responsabilidade desses cursos "proporcionar aos/às estudantes a problematização do processo educativo e seus determinantes, contradições e

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

possibilidades". Todavia, para que se construa essa práxis transformadora é necessário que a Pedagogia tenha por base as teorias pedagógicas dialético-críticas (Longarezi; Pimenta; Puentes, 2023).

5. Conclusão

Considerando as particularidades do objeto de estudo, conclui-se que a evolução das concepções das professoras sobre didática revela uma transição de uma visão técnica para uma abordagem mais abrangente e dinâmica. As professoras começam a reconhecer a Didática como um campo de conhecimento que vai além das técnicas, enfatizando a importância de criar um ambiente de aprendizagem significativo. Essa mudança sublinha a necessidade de uma reflexão crítica e contínua sobre os processos educacionais.

Os relatos das entrevistas revelam que as professoras reconhecem a importância da disciplina, mas se queixam da falta de atualizações sistemáticas na formação continuada. As professoras enfatizam a necessidade de buscar autonomamente seu desenvolvimento profissional, destacando que a formação docente deve ser contínua e proativa.

Ao concluir estas (in) conclusões, observa-se que as narrativas das professoras sobre Didática revelam sua centralidade no processo de ensino e aprendizagem. As experiências práticas em sala, aliadas à fundamentação teórica, mostram que a Didática não apenas estrutura o ensino, mas também cria um ambiente de aprendizado acolhedor. Assim, a Didática se revela uma área de conhecimentos essencial, transcendendo a sala de aula e envolvendo toda a comunidade escolar na busca por um ensino eficaz e integrador.

6. Agradecimentos

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo apoio ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

7. Referências

COMENIUS, John Amós. **Didática magna**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JOVCHELOVITCH, Sandra; BAUER, Martin W. Entrevista Narrativa. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (p.90-113).

LONGAREZI, Andréa Maturano; PIMENTA, Selma Garrido; PUENTES, Roberto Valdés (orgs.). **Didática Crítica no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2023.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2014.